



MANEJO DA CRISE HIPERTENSIVA GESTACIONAL NO PRONTO ATENDIMENTO

BÁRBARA ALMEIDA ARRUDA; DAYANNA DOS SANTOS FARIAS; FERNANDA DE DAVID; KARINE LEMES MACHADO; ALAN DE SÁ MOREIRA JÚNIOR

Introdução: A pré-eclâmpsia é uma condição grave que afeta cerca de 5 a 8% das gestantes e pode levar a complicações sérias para a mãe e o feto. No contexto do pronto atendimento, o tratamento da pré-eclâmpsia deve ser ágil e eficaz para garantir a segurança da gestante e do bebê. No pronto atendimento, a avaliação inicial deve incluir medição da pressão arterial, exames de urina e exames laboratoriais para avaliar a função renal, hepática e a contagem de plaquetas. **Objetivos:** Apresentar as diretrizes de tratamento da pré-eclâmpsia no pronto atendimento, com base nas mais recentes evidências científicas disponíveis e apontar um fluxograma ágil e atualizado para o manejo de tal emergência obstétrica. **Metodologia:** Revisão da literatura publicada nos últimos 5 anos a partir de artigos selecionados na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) utilizando os descritores “Pré-eclâmpsia, hipertensão gestacional e síndrome hipertensiva gestacional”; além da revisão do protocolo de boas práticas de atendimento das Unidades de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde. **Resultados:** A monitorização da pressão arterial, avaliação dos parâmetros laboratoriais e acompanhamento da função renal são fundamentais para o manejo adequado da doença. Além disso, a administração de sulfato de magnésio é importante para prevenir convulsões sempre que PAS $\geq$ 160mmHg e/ou PAD $\geq$ 110mmHg em 2 medidas com 15 min de diferença, mesmo sem presença dos sintomas característicos – cefaléia, distúrbios visuais, dor abdominal e edema. **Conclusão:** o tratamento da síndrome hipertensiva na gestação requer uma abordagem ágil, a fim de garantir a segurança da gestante e do feto. A implementação de protocolos de manejo e a capacitação da equipe de saúde são essenciais para melhorar os desfechos clínicos e reduzir a morbimortalidade relacionada à doença. A discussão dessas diretrizes durante o congresso de urgência e emergência é fundamental para promover a atualização e capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às gestantes com pré-eclâmpsia.

Palavras-chave: **HIPERTENSÃO GESTACIONAL; PRÉ ECLAMPSIA; PRONTO ATENDIMENTO; EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA; SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL**